

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	12
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	13
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	14
10.5 - Políticas contábeis críticas	15
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	16
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	17
10.8 - Plano de Negócios	18
10.9 - Outros fatores com influência relevante	19

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**5. RISCOS DE MERCADO**

A empresa sujeita-se aos riscos de mercado onde atua devido praticamente ao desabastecimento da sua principal matéria-prima (bobinas de aço) que é um produto considerado uma “commodities” no mercado nacional e mundial, mas é praticamente impossível a sua quantificação fora do período de ocorrência. Para mitigar possíveis quedas no abastecimento pelas usinas siderúrgicas a mesma pratica a política de manter um estoque em zona de conforto.

A companhia não possui riscos cambiais e nem com as taxas de juros, pois não possui endividamento relevante em moeda estrangeira, não faz e nem contrata operações de risco (mercado futuro, derivativos, hedge, swap). O endividamento em moeda nacional, mesmo com as altas taxas de juros praticadas pelas instituições prestadoras, existente está garantido primeiramente pelo lastro mantido em aplicação financeira.

Riscos de Créditos

A companhia possui uma política de vendas que considera o risco do crédito dentro da normalidade do volume dos seus negócios, sendo que historicamente a perda é baixíssima, pode se falar menos de 1% ao ano.

A sua carteira é pulverizada em clientes de grande, médio e de pequeno porte, acompanhada por uma política de financiamento respalda por limites e análises criteriosas na concessão do crédito.

Quanto às aplicações financeiras tem como norma trabalhar com instituições do mercado de primeira linha, sendo os valores pulverizados entre elas.

Riscos de Liquidez

O risco da companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento entre o prazo de recebimento de milhares de clientes versus prazo de desembolso com as poucas usinas, para que isso não ocorra são estabelecidas regras de liquidez que são controladas e executadas pela tesouraria no seu dia a dia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Não há informações relevantes.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**5.3. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:****a) principais práticas de controles internos e grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.**

A administração é responsável pelo estabelecimento e manutenção de controles internos adequados relativos aos relatórios financeiros da Companhia. Acreditamos que no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantinha controles internos adequados sobre os relatórios financeiros, sem identificação de deficiências significativas.

b) estruturas organizacionais envolvidas.

O Diretor Presidente e de Relações com Investidores – principal área responsável pelas demonstrações financeiras conta com o suporte da Gerencia Administrativa/ Financeira juntamente com a Controladoria para a elaboração das demonstrações financeiras, garantindo a adoção das boas práticas de controle interno e observação das normas contábeis aplicadas.

c) supervisão dos controles internos pela administração, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A controladoria é responsável pela revisão dos controles internos adotados que garantem a correta preparação dos relatórios financeiros e a preparação das demonstrações financeiras para divulgação externa de forma razoável e em todos os aspectos relevantes de confiabilidade.

d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado do auditor independente.

Na avaliação dos auditores externos não foram identificados deficiências significativas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015, que pudessem afetar de maneira significativa a adequação de nossas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

e) comentários dos Diretores sobre as deficiências apontadas no relatório do auditor independente.

A Administração concorda com o relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da Companhia relacionados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não tendo sido identificadas deficiências ou recomendações significativas sobre os mesmos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não há informações relevantes.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

Não há informações relevantes.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE:

As informações a seguir referem-se à Companhia e suas controladas (consolidado).

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para cumprir as suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

A diretoria considera que a estrutura atual de capital, de sua dívida líquida em relação patrimônio líquido é adequada.

i. hipóteses de resgate

Não há previsão para realização no curto prazo de hipótese de resgate de ações.

ii. fórmula de cálculo do valor do resgate

Não aplicável.

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Nos compromissos financeiros de curto prazo, a Companhia terá condições de cumprir, de acordo com o seu planejamento financeiro, sem prejuízo para continuar expandindo os seus negócios. A diretoria considera que a geração de caixa da Companhia é suficiente para cobrir as operações de longo prazo, sem a necessidade de alongamentos de prazos.

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas.

Os empréstimos de capital de giro foram obtidos junto a instituições financeiras, para incremento dos negócios atuais, em operações de curto prazo.

Os financiamentos de capital fixo foram tomados com a finalidade de financiar os ativos não circulantes, com instituições que dispõe de linhas de longo prazo.

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez.

A diretoria pretende manter a estratégia de geração de caixa através dos seus negócios para evitar recorrer a instituições financeiras. Porém, poderá utilizar linhas especiais, com juros adequados ao mercado para financiar o capital circulante e não-circulante.

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo:

A companhia apresenta as tabelas abaixo, as quais descrevem a evolução do endividamento consolidado nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013.

Curto Prazo (Circulante): Consolidado

DESCRIÇÃO	VALOR	MOEDA	ENCARGOS
Moeda Nacional	89.459	R\$	0,95%a.m. a 1,35% a.m.
Moeda Estrangeira	2.197	U\$	0,65% a.m. a 0,70% a.m.+ V.C.
Leasing Financeiro	15	R\$	1,18% a.m. a 1,22% a.m.
Total 31/12/2015	91.671	R\$	
Moeda Nacional	109.533	R\$	0,95%a.m. a 1,02% a.m.
Moeda Estrangeira	1.858	U\$	0,65% a.m. a 0,70% a.m.+ V.C.
Leasing Financeiro	40	R\$	1,18% a.m. a 1,22% a.m.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Total 31/12/2014	111.431	R\$	
Moeda Nacional	89.504	R\$	0,95%a.m. a 1,05% a.m.
Moeda Estrangeira	1.662	U\$	0,65% a.m. a 0,70% a.m.+ V.C.
Leasing Financeiro	34	R\$	1,18% a.m. a 1,22% a.m.
Total 31/12/2013	91.200	R\$	

Longo Prazo (Não Circulante): Consolidado**Vencimentos:**

Ano	R\$
2017	48.748
2018	42.820
2019	31.658
2020	18.147
2021	2.200
2022	1.113
Total	144.686

Os financiamentos são garantidos por avais, alienação fiduciária e direitos creditórios.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

h) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

A companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO						
	Consolidado-R\$ mil					
	2.015		2.014		2.013	
	VLR.	AV %	VLR.	AV %	VLR.	AV %
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	863.012	135,9%	1.003.985	136,2%	1.022.653	137,0%
- Impostos e devoluções	(228.083)	-35,9%	(267.062)	-36,2%	(276.281)	-37,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	634.929	100,0%	736.923	100,0%	746.372	100,0%
- Custo dos Produtos Vendidos	(557.954)	-87,9%	(661.265)	-89,7%	(662.521)	-88,8%
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	76.975	12,1%	75.658	10,3%	83.851	11,2%
Despesas/Receitas Operacionais	(59.658)	-9,4%	(53.004)	-7,2%	(14.631)	-2,0%
- Despesas Gerais e Administrativas	(24.855)	-3,9%	(22.710)	-3,1%	(24.763)	-3,3%
- Remuneração dos Administradores	(1.476)	-0,2%	(1.487)	-0,2%	(1.546)	-0,2%
- Despesas c/Vendas	(30.547)	-4,8%	(31.011)	-4,2%	(35.258)	-4,7%
- Despesas Financeiras	(40.246)	-6,3%	(31.433)	-4,3%	(26.130)	-3,5%
- Receitas Financeiras	35.250	5,6%	30.288	4,1%	27.185	3,6%
- Outras Receitas/Desp.Operacionais	2.216	0,3%	3.349	0,5%	45.881	6,1%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	17.317	2,7%	22.654	3,1%	69.220	9,3%
- Provisão para CSLL	(1.733)	-0,3%	(2.675)	-0,4%	(1.384)	-0,2%
- Provisão para IRPJ	(4.515)	-0,7%	(4.434)	-0,6%	(3.021)	-0,4%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.069	1,7%	15.545	2,1%	64.815	8,7%
Lucro Líquido por Ação	0,67	-	0,95	-	5,15	-

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**Receita Operacional Bruta**

A Receita Operacional Bruta Consolidada em 2015 alcançou o valor de R\$ 863,01 milhões (R\$ 1.004 milhões em 2014), registrando um decréscimo de 14,04%, em relação a 2014.

A Receita Operacional Bruta Consolidada em 2014 alcançou o valor de R\$ 1.004,0 milhões, registrando um decréscimo de 1,83%, em relação a 2013(1.022,6 milhões).

Deduções da Receita***Impostos, contribuições e devolução de mercadorias.***

Os tributos, contribuições e devoluções de mercadorias, deduzidos da Receita Operacional Bruta permaneceram estáveis nos últimos três exercícios. Os impostos incidentes nas vendas são o IPI, ICMS, PIS e a COFINS sobre os produtos/mercadorias vendidas.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2015, no valor de R\$ 557,9 milhões, representou 87,9% da receita operacional líquida. Em 2014 no valor de R\$ 661,3 milhões representou 89,7% da receita operacional líquida.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais líquidas, compreendendo: as despesas com vendas, gerais e administrativas e financeiras – representaram 9,4% da receita operacional líquida em 2015, com um acréscimo em relação a 2014, quando representou 7,2%, frente a 2,0% em 2013.

O endividamento bancário sofreu um acréscimo em 2015, e o reflexo está evidenciado na implementação dos investimentos projetados e aprovados em exercícios anteriores.

Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente

Apurados pelo Lucro Real Anual a razão de 15% sobre o lucro tributável e adicional de 10% para imposto de renda, e de 9% para a Contribuição social sobre o lucro, mantiveram-se estáveis em relação aos períodos anteriores.

Outras Informações Financeiras

O EBITDA, Lucro antes de impostos, juros, depreciações e amortizações, medido conforme instruções contidas no ofício circular CVM nº 001/2007, em 2015 totalizou 29,9 milhões e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 4,7%. Em 2014 totalizou R\$ 31,0 milhões e a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 4,2%. Em 2013, o EBITDA, totalizou R\$ 30.508 milhões, sendo que a margem do EBITDA sobre a receita operacional líquida foi de 4,1%.

	Consolidado - R\$ Mil		
	2015	2014	2013
Receita Líquida	634.929	736.923	746.372
Custos dos Prod. Vendidos	(557.954)	(661.265)	(662.521)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Lucro Bruto	76.975	75.658	83.851
Margem Bruta	12,12%	10,27%	11,23%
(-) Despesas c/Vendas	(30.547)	(31.011)	(35.258)
(-) Despesas Gerais	(26.331)	(24.197)	(26.309)
(+) Depreciação/Amortização	7.592	7.192	6.153
(+) Outras Rec./Desp. Operacionais	2.216	3.349	2.071
EBITDA/LAJIDA	29.905	30.991	30.508
Margem Bruta	4,71%	4,21%	4,09%

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA**CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL**

A companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO						
	Consolidado - R\$ mil					
ATIVO	31/12/2015		31/12/2014		31/12/2013	
	VLR.	AV %	VLR.	AV %	VLR.	AV %
CIRCULANTE	439.320	68,3%	455.623	71,8%	413.467	71,0%
- Caixa e Equivalentes de Caixa	6.710	1,0%	6.908	1,1%	11.693	2,0%
- Aplicações Financeiras	200.062	31,1%	171.877	27,1%	132.014	22,7%
- Contas a Receber	93.767	14,6%	113.453	17,9%	124.378	21,4%
- Adiantamentos a Fornecedores	15.005	2,3%	5.551	0,9%	2.002	0,3%
- Estoques	92.949	14,4%	119.282	18,8%	112.710	19,4%
- Impostos a Recuperar	30.248	4,7%	38.050	6,0%	29.746	5,1%
- Outros Créditos	579	0,1%	502	0,1%	924	0,2%
NÃO CIRCULANTE	204.055	31,7%	179.385	28,2%	168.940	29,0%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.206	1,3%	7.982	1,3%	6.968	1,2%
- Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
- Depósitos Judiciais	7.562	1,2%	6.873	1,1%	6.501	1,1%
- Impostos a Recuperar	465	0,1%	550	0,1%	467	0,1%
- Outros Créditos	179	0,0%	559	0,1%	0	
PERMANENTE	195.849	30,4%	171.403	27,0%	161.972	27,8%
- Investimentos	26	0,0%	86	0,0%	86	0,0%
- Imobilizado	193.161	30,0%	168.529	26,5%	159.255	27,3%
- Intangível	2.662	0,4%	2.788	0,4%	2.631	%
TOTAL DO ATIVO	643.375	100,0%	635.008	100,0%	582.407	100,0%

COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	Consolidado-R\$ Mil

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

PASSIVO	2015		2014		2013	
	VLR.	AV %	VLR.	AV %	VLR.	AV %
CIRCULANTE	151.029	33,0%	209.803	33,0%	174.080	29,9%
- Fornecedores	50.457	12,2%	77.434	12,2%	47.213	8,1%
- Empréstimos/Financiamentos	91.671	17,5%	111.431	17,5%	91.200	15,7%
- Salários e Contribuições	1.297	0,2%	1.457	0,2%	1.828	0,3%
- Impostos a Recolher	3.339	0,3%	2.154	0,3%	1.970	0,3%
- Outras Contas a Pagar	2.169	2,4%	15.370	2,4%	29.633	5,1%
- Férias e Encargos a Pagar	2.096	0,3%	1.957	0,3%	2.236	0,4%
NÃO CIRCULANTE	175.445	18,8%	119.373	18,8%	126.899	21,8%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	175.445	18,8%	119.373	18,8%	126.899	21,8%
- Empréstimos/Financiamentos	144.686	14,0%	88.951	14,0%	81.188	13,9%
- Impostos a Recolher	13.131	2,0%	12.984	2,0%	13.403	2,3%
- Partes Relacionadas	16.120	2,5%	16.063	2,5%	17.899	3,1%
- Provisões para Contingências	1.508	0,2%	1.375	0,2%	1.248	0,2%
- Outras Contas a Pagar	0	2,3%	0	2,3%	13.161	2,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	316.901	48,2%	305.832	48,2%	281.428	48,3%
- Capital Social	226.992	35,2%	223.300	35,2%	140.000	24,0%
- Reservas de Capital	328	0,1%	328	0,1%	328	0,1%
- Reservas de Reavaliação- Controlada	22.312	3,5%	22.333	3,5%	22.360	3,8%
- Reservas de Lucros	67.269	9,4%	59.871	9,4%	118.740	20,4%
TOTAL DO PASSIVO	643.375	100,0%	635.008	100,0%	582.407	100,0%

ATIVO CIRCULANTE***Caixa e Equivalentes de Caixa e de Aplicações Financeiras***

Os saldos de caixa e equivalentes, assim como de aplicações financeiras em 31.12.2015 eram de 206,7 milhões, em 31.12.2014 eram R\$ 178,8 milhões, ante 31.12.2013 de R\$ 143,7 milhões. A regra da empresa é de manter os saldos dos investimentos financeiros sempre aplicados até o vencimento final.

Estoques

Os estoques de Matérias-Primas e Produtos acabados no exercício de 2015 apresentaram uma redução de 22,07% em relação ao exercício de 2014.

Consolidado

	2015	2014	2013
Produtos Acabados/ Mercadorias para Revenda	25.573	28.977	28.270
Matérias – Primas	64.109	85.037	81.534
	3.267		
Produtos em Elaboração		5.268	2.906
Total	92.949	119.282	112.710

PASSIVO CIRCULANTE***Dividendos propostos***

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O valor dos dividendos de 2015 a serem propostos a pagar é de R\$ 2,6 milhões e é inferior em 28,8% em relação ao de 2014, que foi de R\$ 3,7 milhões. O valor pago de 2013 foi de R\$ 4,4 milhões.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE***Patrimônio Líquido***

No período de 2015 o Capital Social foi aumentado de R\$ 223,3 milhões para R\$ 226,99 milhões, mediante subscrição particular de 196.930 novas ações no valor de R\$ 3,7 milhões, conforme deliberações na AGE de 18/11/2015.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE:

a) resultados das operações do emissor em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita da Companhia e de suas controladas é resultado da comercialização da sua produção, da comercialização de mercadorias adquiridas de terceiros e da prestação de serviços.

Os produtos são comercializados sob diversos tipos desenvolvidos nos centros de serviços e posicionados estrategicamente no mercado metal-mecânico quanto ao processamento e a relaminação de aços planos. A divisão estratégica dos produtos está estruturada para atender a demanda de vários setores industriais:

- Setor Coureiro-Calçadista: lâminas de corte de couro, almas de sapato, biqueiras e artefatos metálicos.

- Setor das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas: tratores, colheitadeiras, plantadeiras e semeadeiras.

- Além destes existem uma gama de outros setores, tipo: indústria naval, construção civil, indústria de veículos automotores, indústria de eletrodomésticos, indústria metal-mecânica em geral, etc..

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os fatores da macro-economia a nível nacional e/ou mundial, afetaram o mercado da siderurgia e da metalurgia como um todo, devido ao aumento/redução de certas atividades ligadas a produção de bens ou de infraestrutura.

b) Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

As receitas da venda de produtos sofreu uma redução em 2015, registrando um decréscimo de 14,0% em relação a 2014, principalmente no mercado interno, devido à paralisação do setor metal mecânico.

O consumo de matérias-primas nacionais em 2015 teve um declínio de 15,6%, em relação a 2014.

Houve importações de matérias primas especiais, em torno de 1% das compras totais.

Não houve variações relevantes causados pela inflação nos preços dos principais insumos.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE EVENTOS RELEVANTES ABAIXOS QUE TENHAM CAUSADO OU SE ESPERA QUE VENHAM A CAUSAR NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOS RESULTADOS DA COMPANHIA:

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Em 2015 foram mantidos os investimentos iniciados nos exercícios anteriores.

b) constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

Em 2013 foram incluídas duas novas companhias: Panaser S.A – Beneficiamento de Aços de Farroupilha – RS e a Panatlântica Ind. E Com. De Tubos S.A. (ex. Atkore International Ltda) de Caxias do Sul – RS, que fazia parte de um conglomerado internacional com mais de 75 anos de atuação no ramo industrial, gerando uma receita líquida de R\$ 305,7 milhões e um lucro líquido de R\$ 6,1 milhões. A aquisição permitirá a Companhia alavancar seu desenvolvimento comercial e industrial, implementar avanços tecnológicos em sua cadeia produtiva e proporcionar maior valor agregado aos seus produtos, além de consolidar no mercado brasileiro de aços planos, expandindo atuação no mercado de tubos.

c) eventos ou operações não usuais.

Não ocorreram eventos ou operações diversas das que a empresa pratica.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**10.4. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE:****a) mudanças significativas nas práticas contábeis.**

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) efeitos significativos das alterações em práticas contábeis.

Para as demonstrações financeiras apresentadas em 2015, a Companhia informa que não houve alterações de práticas contábeis.

b) ressalvas e ênfases presentes nos pareceres dos auditores.

O parecer dos Auditores Independentes para o exercício de 2015 e 2014 foi emitido sem ressalvas e com parágrafo de ênfase; porém para os exercício de 2013 foi emitido parecer com ressalva e com parágrafo de ênfase.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. POLÍTICAS CONTÁBEIS CRÍTICAS ADOTADAS PELA COMPANHIA (inclusive estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros):

As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes o processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6. ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COMPANHIA:**

- a) os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:
- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;
 - ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;
 - iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços;
 - iv. contratos de construção não terminada; e
 - v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

A Companhia não possui operações desta natureza.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não existem outros itens não evidenciados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas , as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor.

Não aplicável, em linhas com os comentários do item 10.6.

b. Natureza e o propósito da operação

Não aplicável, em linhas com os comentários do item 10.6.

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável, em linhas com os comentários do item 10.6.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**10.8 COMENTÁRIO DOS DIRETORES SOBRE OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIO DA COMPANHIA:****a) investimentos, incluindo:**

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;
- iii. fontes de financiamento dos investimentos;

A Companhia não elabora previamente um Orçamento para seus investimentos que entende serem necessários; mas, adota a política de usar o menos possível as fontes de recursos externos, deixando esta opção, preferencialmente para quando da compra de máquinas/equipamentos, através do uso de Finames, linhas de financiamentos para construção de prédios novos e compra de Companhia(Atkore Ltda.).

Em 2015, os investimentos foram estes:

1) Investimentos	R\$ mil
Máquinas e Equipamentos	4.106
Terrenos, Prédios, Benfeitorias e Instalações	7.627
Computadores/Periféricos e Sistema de Informática	270
Móveis e Utensílios	205
Veículos	3
Imobilizado em Andamento	19.577
Total	31.788

2) Fonte dos Recursos	
FONTES DE RECURSOS	
Próprios (Reserva de Lucros – 25%)	7.887
Terceiros (Financiamentos - 75%)	23.901
Total de recursos aplicados	31.788

iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

Não há desinvestimentos relevantes previstos ou em andamento.

b) aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia.

A empresa projeta investir em novos equipamentos e novos pavilhões industriais um montante estimado de R\$ 15 milhões.

c) Novos produtos e serviços, indicando:

- i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;
- ii) montantes totais gastos pela Companhia em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;
- iii) projetos em desenvolvimento já divulgados;
- iv) montantes totais gastos pela Companhia no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não aplicável.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES SOBRE CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.8:

Não aplicável.